

Ensino a Distância e Recuperação de Aprendizagens 4º Questionário a Professores

15 de Setembro de 2021

Introdução

O Centro de Economia da Educação da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (Nova SBE) publicou recentemente um estudo que retrata a visão dos professores do Ensino Básico e Secundário

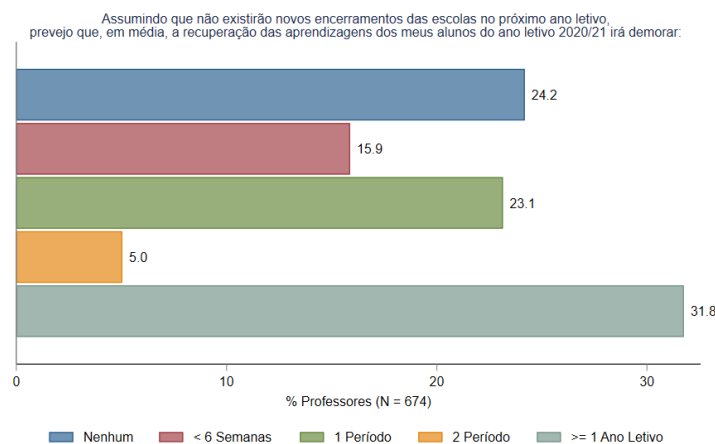
sobre o impacto da pandemia na aprendizagem dos alunos - <http://bit.do/fRitZ>. Os resultados indicaram uma preocupação generalizada, sobretudo nas escolas públicas, acerca dos atrasos nas aprendizagens.

Durante o período do Verão de 2021 contactámos de novo os professores, por forma a aferir as suas expectativas face ao novo ano letivo. Apresentamos os resultados preliminares obtidos com base nas 674 respostas recebidas desde o dia 13 de julho até ao dia 12 de setembro de 2021.

Globalmente, nos dados abaixo reportados, concluímos que as perspetivas de recuperação dos atrasos das aprendizagens são muito diferentes de professor para professor. Mantém-se também alguma tendência para um menor optimismo junto dos professores das escolas públicas.

Tempo de Recuperação

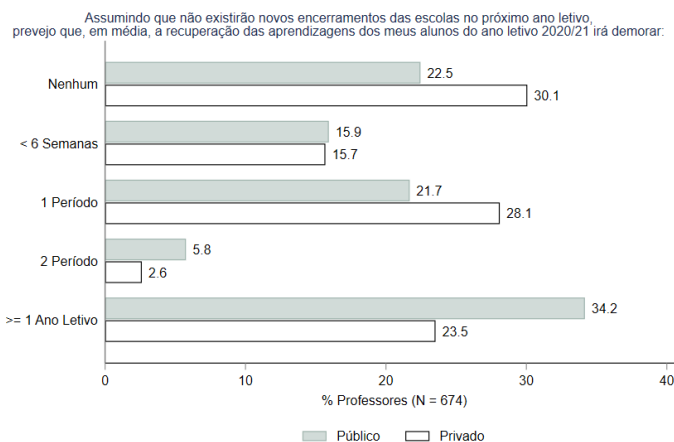
Cerca de 3 em cada 4 professores prevê que os seus alunos irão precisar neste novo ano letivo de algum tempo para recuperar os atrasos nas suas aprendizagens.



Tempo de Recuperação

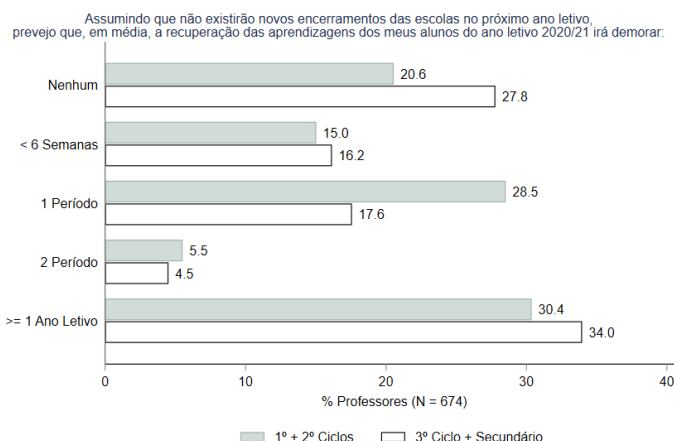
A perspectiva de recuperação é mais otimista entre os professores que ensinam nas escolas privadas: apenas 26% prevê que o período de recuperação se estenderá para além do 1º período do ano letivo.

Entre os professores das escolas públicas, essa percentagem sobe para 40%.



Tempo de Recuperação - Público/Privado

É pequena a diferença entre tempo de recuperação previsto pelos professores que lecionam no 1º e 2º ciclo do ensino básico e os que lecionam no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário.

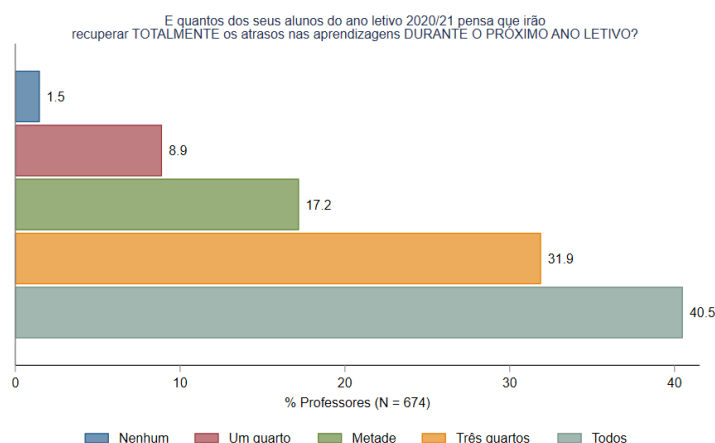


Tempo de Recuperação - 1º+2º ciclo/3º ciclo+Secundário

Recuperação alunos

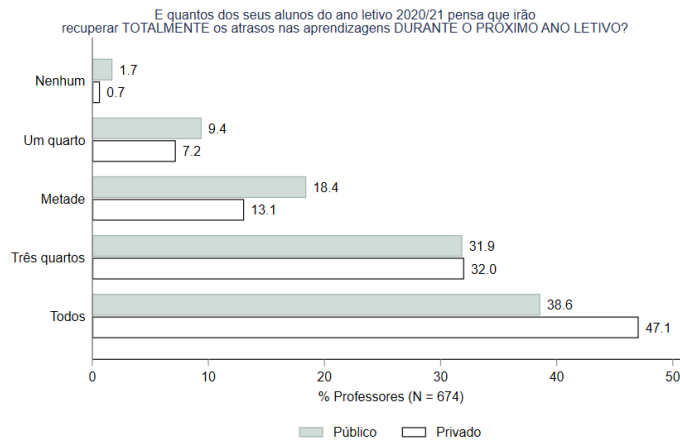
Também quisémos saber quantos alunos é que vão conseguir recuperar totalmente os atrasos durante o ano letivo.

6 em cada 10 professores não acredita que todos os alunos irão recuperar as aprendizagens perdidas durante a pandemia.



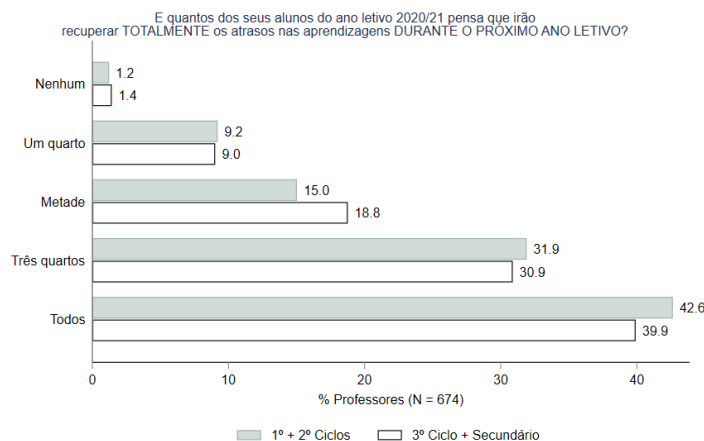
Número de alunos

Nas escolas públicas, 61% dos professores pensa que não será possível recuperar todos os seus alunos. Nas escolas privadas essa percentagem é ligeiramente inferior, 53%.



Número de alunos - Público/Privado

A percentagem de professores que acredita que nem todos os alunos irão recuperar as aprendizagens é semelhante entre os professores do 1º e 2º ciclo e do 3º ciclo e secundário.

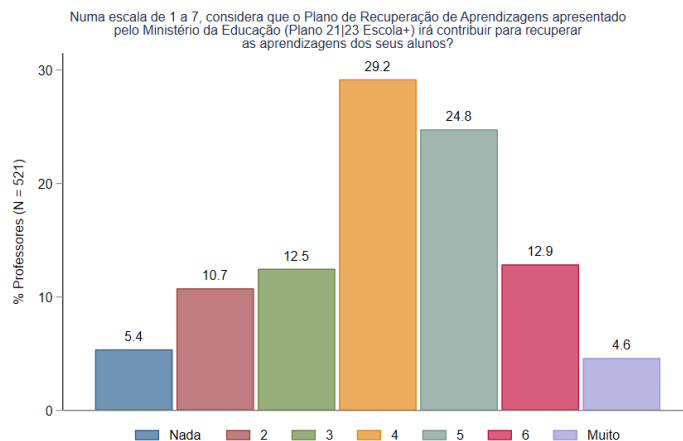


Número de alunos - 1º+2º ciclo/3º ciclo+Secundário

Avaliação do programa de recuperação de aprendizagens

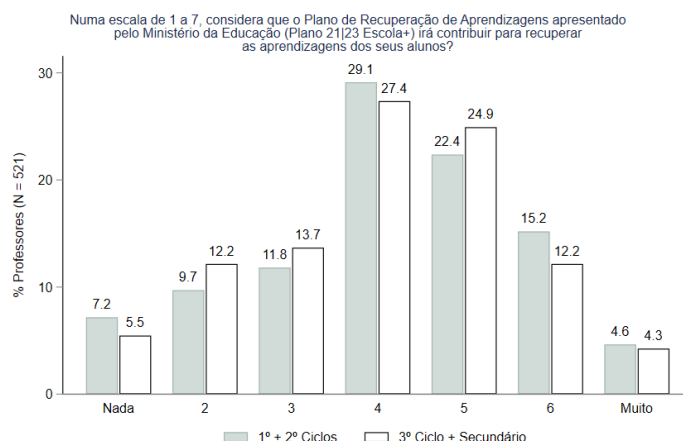
Finalmente, entre os professores das escolas públicas, as opiniões dividem-se acerca da contribuição do Plano de Recuperação de Aprendizagens do Ministério da Educação (Plano 21|23 Escola+).

No entanto, em termos médios, há um ligeiro optimismo: numa escala de “1 - Não vai contribuir nada” a “7 - Vai contribuir muito”, a média das respostas situou-se em 4,15.



Percentagem de alunos que entrega SEMPRE os trabalhos disponibilizados

A percepção acerca da eficácia do plano de recuperação de aprendizagens é semelhante entre professores do 1º e 2º ciclos e do 3º ciclo e ensino secundário.



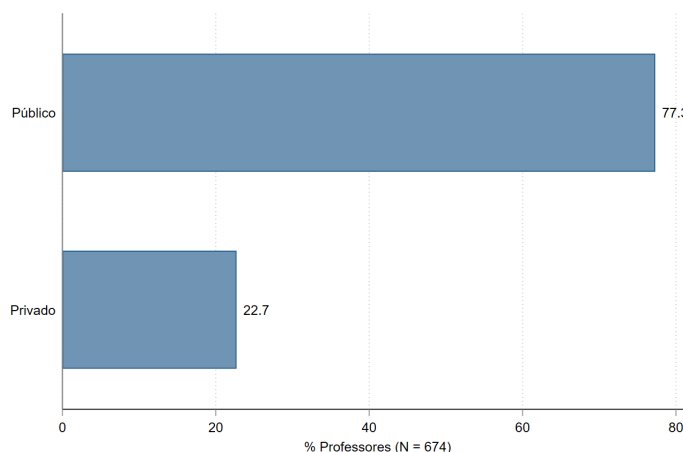
Percentagem de alunos que entrega SEMPRE os trabalhos disponibilizados

Caracterização da amostra

Os professores foram convidados a responder ao inquérito por email e através das redes sociais pelo que a amostra das respostas obtidas não é necessariamente representativa do universo de professores em Portugal.

Respostas por tipos e ciclos de ensino

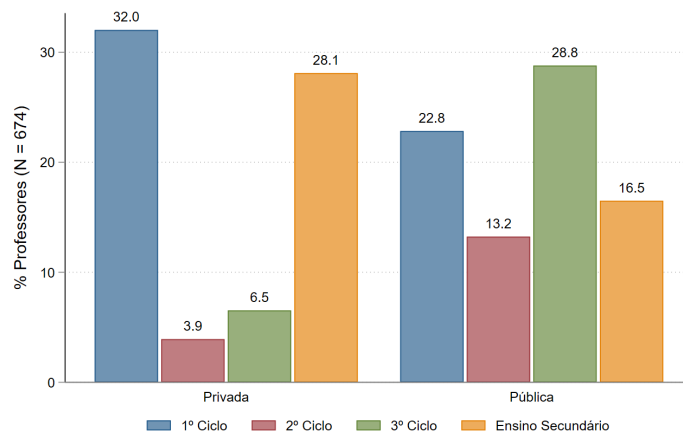
A grande maioria das respostas, 77%, foi recolhida junto de professores que lecionam em escola públicas.



Distribuição por tipos de ensino

Cerca de 45% dos professores de escolas públicas que responderam dão aulas a alunos do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário.

No ensino privado predominaram os professores do 1º ciclo, 32%, e do Ensino Secundário, 28.1%.



Nota: A soma das colunas em cada tipo de ensino é superior a 100% porque % dos professores leciona em mais de um ciclo de ensino.

Distribuição dos professores por tipos e ciclos de ensino

Os resultados deste inquérito continuarão a ser reportados.

Qualquer questão poderá ser colocada através do e-mail: economicsofeducation@novasbe.pt.

Equipa de Investigação: Ana Balcão Reis, Gonçalo Lima, Luís Catela Nunes, Pedro Freitas e Diogo Conceição.